

Relatório de Atividades

DA ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO

DA RRN

2016

Índice

- 1. Introdução**
- 2. Enquadramento Legal**
- 3. Trabalho desenvolvido durante 2016**
 - 3.1 - Dinamização do trabalho em rede
 - 3.2 - Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e a Inovação
 - 3.3 - Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento
- 4. Avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido e recomendações**
- 5. Recomendações para o futuro**

1. Introdução

O Relatório de Atividades da ETA refere-se ao ano de 2016 e estrutura-se segundo os seguintes objetivos operacionais:

- 1- Dinamização do trabalho em rede
- 2- Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação
- 3- Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento

O presente relatório integra os contributos dos Pontos Focais Regionais da ETA.

2. Enquadramento Legal

Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) e estabelece a estrutura orgânica relativa ao exercício das competências de apoio, monitorização, gestão, acompanhamento e avaliação, certificação, auditoria e controlo. No artigo 61.º deste Decreto-Lei é criada, entre outras, como rede de articulação funcional entre os órgãos de governação, a Rede Rural Nacional.

Portaria n.º 212/2015, que define a estrutura orgânica da Rede Rural Nacional (RRN), criada pela alínea h) do n.º 2 do artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, para o período de 2014-2020, no âmbito do desenvolvimento rural, bem como a composição e competência dos seus órgãos.

Portaria n.º 157/2016, que estabelece o regime de aplicação do apoio às operações desenvolvidas no âmbito do plano de ação da Rede Rural Nacional (RRN) para o período de 2014-2020, financiadas pela medida “Assistência Técnica” do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente.

Regulamento (EU) n.º 1305/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, artigo 54.º relativo ao apoio do FEADER para o desenvolvimento rural durante o período 2014-2020.

3. Trabalho desenvolvido durante 2016

3.1 - DINAMIZAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

Para dinamizar o trabalho em Rede foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.1.1 que integra este relatório.

Na implementação do Plano de Atividades da RRN destacaram-se pela sua importância e/ou carácter inovador as **seguintes atividades**:

a) CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS E ACOMPANHAMENTO DAS SUAS ATIVIDADES

O balanço do trabalho realizado no anterior período de programação permitiu-nos perceber a importância de organizar a Rede em grandes áreas temáticas e a necessidade de um maior envolvimento dos atores locais de forma a aumentar a eficácia do trabalho produzido. Nesse sentido

procurou-se identificar os principais problemas e necessidades de cada território, possíveis soluções assim como criar espaços favoráveis à constituição de parcerias capazes de desenvolver projetos adaptados a cada um dos setores ou territórios.

A Equipa definiu uma estratégia para organização de todo o processo de constituição e dinamização dos Grupos de Trabalho Temáticos (GTT), que teve por base uma metodologia participativa para a identificação das áreas temáticas a trabalhar pela Rede e para a constituição dos próprios GTT, que resultou numa elevada adesão por parte dos seus membros.

Este trabalho iniciou-se com a organização e realização, durante os meses de junho e julho, de 5 Workshops Regionais nos quais participaram cerca de 250 membros da Rede. Nestes Workshops foram identificadas e hierarquizadas as seguintes áreas temáticas a serem trabalhadas no âmbito dos GTT:

- Comercialização da produção agroalimentar, circuitos curtos de comercialização de produtos agroalimentares e valorização da produção de qualidade.
- Organização da produção: organização de produtores, cooperativismo e associativismo agrícolas.
- Dinamização das zonas rurais, acesso à terra, jovens agricultores e turismo rural.
- Valorização da floresta – Gestão florestal.
- Utilização eficiente dos recursos no âmbito da exploração agrícola, novas fileiras produtivas e produção sustentável das fileiras no âmbito das alterações climáticas.

Na sequência da identificação destas temáticas, iniciou-se o processo de constituição dos GTT. Assim, em 2016, constituíram-se 5 GTT dos quais:

- 2 de âmbito Nacional - Circuitos Curtos Agroalimentares e Valorização da floresta – Gestão florestal
- 3 de âmbito Regional - Sistemas extensivos agroflorestais, Novas Fileiras e Desenvolvimento de Competências na Agricultura e Indústria Agroalimentar, que se enquadram nas temáticas nacionais (Valorização da floresta – Gestão florestal; Utilização eficiente dos recursos no âmbito da exploração agrícola, novas fileiras produtivas e produção sustentável das fileiras no âmbito das alterações climáticas; e Organização da produção: organização de produtores, cooperativismo e associativismo agrícolas).

Para a dinamização destes GTT participaram, a convite da ETA 25 peritos e coordenadores de subgrupos e foram dinamizadas reuniões para elaboração dos respetivos planos de trabalho.

Em relação à constituição dos GTT Permanentes LEADER/DLBC e Inovação foi definida como metodologia, para a sua implementação, o convite a entidades para os integrarem dada a especificidade destas temáticas. Assim foram dirigidos convites:

- GTT Permanente LEADER/DLBC

- DGADR/RRN / Federação Minha Terra / Autoridades de Gestão do 3 PDR / CCDR's - Comissões de Coordenação de Desenvolvimento Regional / AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão / IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas / Pontos Focais da RRN (DRAP's – Direções Regionais de Agricultura e Pescas/SRRA Madeira/SRRA Açores)

- GTT Permanente Inovação

- DGADR/RRN / INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária / Autoridades de Gestão dos 3 PDR / Rede Inovar / Centro de Competências do Tomate de Indústria – CCTI / Centro Operativo e Tecnológico do Arroz - COTARROZ / Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça – CCSC / Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão – CCPMP / Centro de Competências do Pinheiro Bravo – CCPV / Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade – CCAB / Centro de Competências dos Frutos Secos – CCFS / Centro de Competências da Lã – CCL / Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado – CCPAM (e novos centros de competências) / COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional / COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio / ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense e Cluster da Vinha e do Vinho / ATEVA - Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo / ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas / Federação Minha Terra.

b) EDIÇÃO DE FOLHA INFORMATIVA BIMENSAL

A Folha Informativa revelou-se um importante meio de comunicação da Rede através da qual se divulgam notícias e projetos relevantes para o desenvolvimento rural e para a atividade dos membros assim como as Medidas do PDR e outros instrumentos de apoio ao Desenvolvimento Rural. Destacase o aumento significativo de subscritores a quem foi enviada a Folha Informativa da RRN comparativamente com o ano anterior.

c) DINAMIZAÇÃO DO CANAL YOUTUBE, FACEBOOK E TWITTER DA RRN

A contemporaneidade comunica, de forma crescente, através da visão e do olhar. Esta gramática hegemónica confere ao áudio visual uma relevância até então desconhecida. Nesse sentido a Rede Rural Nacional, afere a necessidade de contactar com os seus públicos através deste canal privilegiado, numa forma inédita de construção de identidade(s). Nesse diálogo, a RRN construiu e divulgou 56 documentos audiovisuais de forma a aproximar os seus públicos às diversas temáticas desenvolvidas e valorizadas pela RRN. Dentro deste enquadramento destaca-se ainda o elevado número de visualizações no Youtube assim como o número elevado de gostos na página do Facebook e o crescente número de seguidores no Twitter.

d) PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

Destaca-se a participação da RRN na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém de 4 a 12 de junho de 2016, a qual consistiu na dinamização de um stand e na organização de 2 seminários, “Importância das Leguminosas na Dieta Mediterrânica” e “Grupos Operacionais no PDR 2020”.

A animação do stand decorreu de acordo com uma abordagem temática procurando representar diversos setores e territórios. Fruta Portuguesa, Ambiente e Biodiversidade, Leguminosas e Dieta Mediterrânica, Desenvolvimento Local de Base Comunitária/LEADER, Floresta, Inovação na Fruticultura, Empreendedorismo Jovem, Desenvolvimento Local, Inovação Social e Redes Colaborativas, Circuitos Curtos Agroalimentares, foram os temas escolhidos.

Na organização e na animação do stand estiveram envolvidas mais de 120 entidades, membros da RRN nomeadamente, autarquias, associações, cooperativas, empresas, parque natural de gestão

local, pessoas individuais promotoras de projetos, centros de experimentação, Institutos, Direções Gerais, DRAPs e outros organismos desconcentrados da administração pública.

As principais ações desenvolvidas ao longo destes dias foram mostras e provas de produtos locais, jogos didáticos para crianças, exposição de diversos conteúdos, showcookings de produtos locais, visualização de filmes, reuniões e consultórios técnicos, sessões temáticas de divulgação e debates.

Quadro 3.1.1 – Dinamização do Trabalho em Rede

Atividades	N.º de atividades
Realização de reuniões da ETA e elaboração de documentos para sua preparação Reuniões com as Autoridades de Gestão	15 Reuniões internas da UC ETA 1 Reunião regional com a DRAPLVT 1 Reunião com ponto focal Alentejo 1 Reunião com pontos focais 2 Reuniões Regionais para discussão do trabalho em Rede na LVT e no Alentejo 1 Reunião com AG PDR2020 1 Reunião com PRORURAL + 3 Reuniões com AG PDR2020 (1 avaliação e 2 Avisos RRN)
Elaboração do Plano de Atividades e Comunicação da ETA 2016	1 Plano de Atividades Global (que integra os Planos de Atividades dos Pontos Focais).
Acompanhamento das atividades promovidas pelos membros da RRN e elaboração de relatório técnico de acompanhamento	Foi feito um acompanhamento contínuo aos membros da RRN no âmbito dos Grupos Operacionais. Foram introduzidas na Bolsa de Iniciativas 354 parcerias para as quais a RRN prestou inúmeros esclarecimentos.
Dinamização do processo de autoavaliação das atividades da ETA e da RRN	Foram efetuados contactos regulares com todos os membros da ETA, por telefone e presenciais.
Elaboração dos relatórios de avaliação da ETA 2015 e relatório de autoavaliação da RRN	Elaboração do Relatório de autoavaliação da ETA 2015.
Organização de ação de capacitação para os elementos da ETA	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2016.
Apoio à criação de Grupos de Trabalho Temáticos, acompanhamento das suas atividades	Realizados 5 Workshops Regionais 4 GTT nacionais constituídos: - Inovação (ver ponto 3.2) 2 Workshops Inovação (Lisboa - DGADR) - LEADER/DLBC (ver ponto 3.2) 1 Workshop LEADER/DLBC (Oeiras - INIAV)

Atividades	N.º de atividades
<p>Apoio à criação de Grupos de Trabalho Temáticos, acompanhamento das suas atividades (Cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos Curtos Agroalimentares <ul style="list-style-type: none"> • 1 Reunião de peritos (Lisboa – DGADR) • 1 Reunião com todos os membros do Grupo (Lisboa – DGADR) • 3 Reuniões de coordenadores (Lisboa – DGADR) - Valorização da Floresta – Gestão Florestal <ul style="list-style-type: none"> • 1 Reunião de peritos (Lisboa – DGADR) • 1 Reunião com todos os membros do Grupo (Coimbra – Universidade) • 1 Reunião de coordenadores (Lisboa – DGADR) • 1 Reunião de subtema (Alterações climáticas) (Lisboa – DGADR) <p>3 GTT regionais constituídos DRAPAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas extensivos agroflorestais - Novas fileiras produtivas - Desenvolvimento de Competências na Agricultura e Indústria Agroalimentar
<p>Participação em atividades da REDR e da PEI AGRI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 3.ª Reunião do subgrupo LEADER (Bruxelas) • 4.ª Reunião das Redes Rurais Nacionais (Bled – Eslovénia) • 6.ª Encontro das Redes Rurais Nacionais (Senec - Eslováquia) • 4.ª , 5.ª e 6.ª Reunião do Steering Group (Bruxelas) • Workshop sobre cooperação (Bruxelas) • Workshop avaliação LEADER/DLBC (Bruxelas) • Seminário Novas Cadeias de Valor da Floresta (Viena) • Seminário: Achieving results the CLLD way: Putting the method to work (Suécia) • 4.ª , 5.ª e 6.ª Reunião do subgrupo permanente Inovação da PEI AGRI (Bruxelas) • Seminário Innovations in Bulgarian Agriculture: First steps towards EIP-AGRI (Bulgária – Plovdiv) • Seminário: Data Revolution (Bulgária) • Declaração de Cork de 1996 - "Um mundo rural vivo" (Irlanda) • Workshop "Operational Groups- first experiences" (Itália) • TWG Smart and competitive rural areas (Bruxelas) • EIP-AGRI Workshop "Operational Groups: First Experiences" Works" • Workshop EIP-AGRI "Cidades e Alimentação - Ligar Consumidores e Produtores" (Polónia) • Reunião do Sounding Board of Evaluation (Bruxelas) • 3.º Encontro da Assembleia das Redes Rurais (Bruxelas)
<p>Organização de eventos (nacionais e regionais) de dinamização da RRN</p>	<p>Realização de 36 Eventos (Ações de divulgação; Seminários; Workshops, presença em feiras) - Continente e Regiões Autónomas</p>
<p>Realização de reuniões com stakeholders</p>	<p>Realização de 30 reuniões com stakeholders das quais 17 sobre a temática Inovação; 3 sobre a temática LEADER/DLBC; 2 sobre a temática dos CCA e 8 sobre temáticas diversas: Aldeias Ribeirinhas do Tejo; Grupo informal de agricultores praticantes de Agricultura de Conservação; Agricultura Sustentável; 2 reuniões sobre Dieta Mediterrânica na FNA – Santarém; ABC Floresta - APPs da floresta; Reunião preparatório do GTT Florestas e Produtores de cogumelos - organização de sessões de focus groups.</p>
<p>Dinamização do sítio da RRN com atualização diária das notícias</p>	<p>Foram divulgadas 60 notícias por mês num total de 720 notícias no ano de 2016.</p>

Atividades	N.º de atividades
Edição de publicação sobre RRN	Foi criado um folheto da RRN, para distribuição nos WS Regionais
Edição de folha informativa bimensal (RRN)	Foram editadas 9 Folhas informativas da RRN e enviadas a 5.740 subscritores. Mais 2.387 em 2016, relativamente ao ano anterior.
Dinamização do facebook, twitter e canal youtube da RRN	Total de post no Facebook, 1.901. Alcance médio diário, 1.183. N.º total de gostos, 1.855 Foram introduzidos 119 filmes no Canal Youtube da RRN, dos quais 51 produzidos pela UC ETA e 68 enviados pelos membros à RRN. Registaram-se 29.272 visualizações N.º de tweets na página Twitter: 2.578
Edição de material de informação sobre a Rede Rural Nacional (vídeo, folhetos, brochuras, painéis, roll -ups, cartazes, agendas, calendários,...)	Foram produzidas 100 agendas e 600 calendários e 1 folheto informativo sobre a RRN.
Participação em feiras (Ovibeja, FN Santarém, Portugal Agro, Caça e Pesca do Algarve,...)	Ovibeja - Stand Feira do Montado em Portel – Stand Feira Nacional de Agricultura em Santarém – Stand FIAP (Feira Internacional Agropecuária de Estremoz) – Stand
Participação em eventos e atividades organizadas pelos membros da RRN e outros	19 Seminários 3 Reuniões 2 Visitas técnicas 1 Visita a Feiras 5 Workshops 2 Apresentação de livros 1 Assinatura de protocolos 2 Assinatura de Contratos com os GAL Rurais e Costeiros 4 Sessões de divulgação/esclarecimento das Medidas do PDR2020 dos DLBC (LVT) 1 Dia aberto 1 Assembleia Geral GADM – Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica: 1 Seminário 8 Reuniões

3. 2– APOIO À ABORDAGEM LEADER/DLBC E À INOVAÇÃO

Para apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação foram realizadas as atividades descritas nos Quadros seguintes.

Na implementação do Plano de Atividades da RRN destacaram-se pela sua importância e/ou carácter inovador as seguintes atividades:

a) ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES E REUNIÕES COM STAKEHOLDERS PARA APOIAR A CRIAÇÃO DE GRUPOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DA PEI-AGRI E PROMOVER A INOVAÇÃO

Durante o ano de 2016 a Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação (ETA) da RRN, geriu a Bolsa de Iniciativas, efetuando o acompanhamento de 358 iniciativas, 294 das quais foram inseridas na Bolsa no decurso de 2016. Foram registadas em 2016, 227 iniciativas que envolveram 2.369 entidades, que correspondem a 518 membros da RRN. Concorreram ao 1.º Aviso da Ação 1.1, 78,08% das iniciativas registadas.

Estão envolvidos em iniciativas de GO, 28,86% dos membros o que corresponde a 518 membros num total de 1.795 inscritos.

Quadro 3.2.1 – Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e a Inovação

Atividades	N.º de atividades
Dinamização das atividades dos Grupos de Trabalho Temáticos Permanentes	GTT LEADER/DLBC - 2 Reuniões de preparação do Workshop LEADER/DLBC com grupo restrito - 1ª Reunião com os membros do GTT GTT Inovação - 6 Reuniões no âmbito do Agri Innovation Summit - 7 Reuniões no âmbito dos Grupos Operacionais - 1 Reunião sobre Operacionalização da Temática Inovação - 1 Reunião de preparação do 2º Workshop Inovação - 1 Reunião sobre Projeto LIFE "Governança e Informação" - 1 Reunião com o CCTI sobre o Aviso da RRN
Organização de ações de capacitação para membros dos GAL	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2016
Divulgação de todas as ofertas de cooperação LEADER recebidas	Divulgadas, via correio eletrónico, as manifestações de oferta/procura de parceiros para cooperação transnacional: 1 pedido de um GAL de Espanha sobre potencialidades do meio rural e 1 pedido de um GAL da Polónia na área do enoturismo
Edição de folha informativa bimensal (PEI AGRI)	Foram editadas 5 Folhas Informativas da PEI AGRI, enviadas a 5.740 subscritores. Mais 2.387 em 2016, relativamente ao ano anterior
Organização de reuniões, Workshops, seminários e visitas/intercâmbios	Conforme atrás referido: 1 Workshop LEADER/DLBC 2 Workshops Inovação 3 Reuniões no âmbito do GTT Inovação 3 Reuniões no âmbito do GTT LEADER/DLBC
Criação e atualização de espaço informativo no sítio da RRN sobre LEADER/DLBC	Criação de espaço informativo no sítio da RRN e atualização contínua

Atividades	N.º de atividades
Organização de eventos para facilitar o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2016
Organização de atividades e reuniões com stakeholders para apoiar a criação de grupos operacionais no âmbito da PEI-AGRI e promover a inovação	15 Respostas a pedidos de esclarecimentos (DRAPC) 2 Reuniões presenciais (DRAPN) 14 Respostas a pedidos de esclarecimentos (DRAPN) 6 Reuniões no âmbito dos Grupos Operacionais (DGADR) 6 Reuniões de preparação do AGRI INNOVATION SUMIT (DGADR)
Criação e atualização de espaço informativo no sítio da RRN sobre o Inovação e GO	Foi criado e continuamente atualizado
Criação de conteúdos para diversas ferramentas de comunicação sobre Abordagem LEADER, Inovação e resultados dos Grupos de Trabalho permanentes	Descrição do trabalho desenvolvido por cada GTT no sítio da RRN
Dinamização/gestão da Bolsa de Iniciativas da PEI	406 Iniciativas inscritas na Bolsa de iniciativas das quais 218 registadas
Atividades de recolha, sistematização e divulgação de informação sobre Inovação	Criação de espaço informativo no sítio da RRN e constante atualização
Atividades de recolha, sistematização e divulgação de informação sobre LEADER/DLBC	Criação de espaço informativo no sítio da RRN e constante atualização
Atividades para fomentar a participação portuguesa nos diversos fóruns internacionais	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2016

3. 3 – PROMOÇÃO DA PARTILHA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Para a promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.3.1 que integra este relatório.

Em 2016 destacaram-se pela sua importância a **Produção de filmes de divulgação de projetos relevantes ou inovadores**, que se revelou um instrumento de grande potencial. Através da imagem, em poucos minutos, consegue-se transmitir a principal mensagem dos projetos identificados como relevantes ou inovadores. Este facto é bem demonstrado pela adesão do ponto focal da RRN do Alentejo que em 2016 realizou 5 filmes.

Neste ponto o fator limitante tem sido a dificuldade no acesso à informação sobre a existência e localização deste tipo de projetos, para posterior caracterização e divulgação.

Quadro 3.3.1 - Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento

Atividades	N.º de atividades
Organização de eventos de informação e debate sobre temáticas com interesse para os agentes de desenvolvimento rural	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de um seminário sobre a PAC (Pilar I e II) e PDR2020 (Oeiras) - RRN + FMT • Organização do II Encontro de Produtores em Modo de Produção Biológica, na Península de Setúbal (Palmela) -DRAPLVT + GAL ADREPES + RRN • 1 Dia de campo (Elvas) – INIAV + RRN • Seminário sobre Grupos Operacionais (Santarém) - RRN + pontos focais + PEI-AGRI • Seminário DOP/IGP/ETG e Circuitos Curtos Agroalimentares (Póvoa do Varzim) – DRAPN + RRN
Atualização da base de dados com informação de projetos relevantes e inovadores	Introdução de 3 projetos relevantes na Base de Dados da RRN: <ul style="list-style-type: none"> - DaVaca laticínios do Monte - Flaw4life – Spreading ugly fruit against food waste - Produção de morangos em hidroponia
Divulgação de estudos, projetos e iniciativas relevantes	Foram divulgados um total de 5 projetos relevantes: 3 na Base de dados + 2 (Quinta do Arneiro – Biológico com Amor e Flora United Farm Lda. – Portugal) sendo que 1 na FI, 1 no site da RRN e os 2 no Canal Youtube
Produção de filmes de divulgação de projetos relevantes ou inovadores	5 Filmes DRAPAL 2 Filmes RRN (UCETA)
Atividades de recolha, sistematização e divulgação de informação com interesse para os agentes do desenvolvimento rural	Foi divulgada informação no sítio da RRN com uma média de 60 notícias por mês
Criação de conteúdos para diversas ferramentas de comunicação	Foram criados conteúdos para as Folhas Informativas e sítio da RRN.
Produção e edição de material informativo (manuais, guias, folhetos, vídeos, brochuras, cartazes)	Conforme referido em 1 - Dinamização do trabalho em rede: 1 folheto informativo sobre a RRN
Organização de eventos para divulgação e capitalização das atividades desenvolvidas pela rede e respetivos resultados	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2016
Atividades de divulgação dos resultados das atividades promovidas pela REDR, Rede PEI, redes rurais de outros estados-membros e outras redes internacionais relevantes em matéria de Desenvolvimento Rural	Elaboração de Notas de participação nos eventos internacionais. Distribuição dos resultados dos FG da PEI-AGRI, traduzidos, na Feira Nacional de Agricultura em Santarém e no sítio da RRN.
Divulgar as iniciativas desenvolvidas no âmbito dos GT temáticos	Divulgou-se através do site da RRN as atividades desenvolvidas no âmbito dos GTT

4. DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS

Fazendo uma análise global comparativa entre o Plano de Atividades de 2016 e o respetivo Relatório de Atividades podemos agrupar as atividades nas quais não se conseguiram atingir os objetivos propostos nos seguintes temas:

- 1) Constituição de Grupos de Trabalho Temáticos
- 2) Projetos relevantes
- 3) Realização de ações de capacitação para a equipa da ETA e GAL
- 4) Publicações na Rede Europeia de Desenvolvimento Rural

Os principais problemas que condicionaram a atividade da Rede foram:

- 1) Por decisão da Estrutura Técnica de Animação da RRN, foi considerado que só se deveria avançar com a constituição dos GTT quando fosse publicada a Portaria que iria definir o apoio às Áreas de Intervenção 2, 3 e 4 da RRN. A Portaria n.º 157/2016 foi publicada a 7 de junho, pelo que a realização dos Workshops Regionais só decorreu após esta data. Associado a este atraso, a opção por um processo participativo na criação dos GTT implicou uma maior morosidade na sua implementação.
- 2) A identificação de projetos relevantes tem-se revelado um processo complicado a dois níveis.
 - i. Por um lado não se conseguiu estabelecer a melhor articulação com os serviços locais do Ministério que são, pela sua proximidade, os que melhor conhecem o território e por isso estarão em melhores condições para identificar projetos que mereçam ser divulgados pela Rede a nível Nacional e Europeu,
 - ii. e por outro, tendo em conta que o objetivo é divulgar projetos financiados pelos PDR's, houve também dificuldade no acesso a bases de dados que nos permitissem obter informação suficiente para a caracterização dos projetos.
- 3) Relativamente à capacitação, foi já referido no ponto 3.1, tendo em conta o elevado volume de trabalho e limitação de recursos, optou-se por adiar a sua realização para 2017. No que respeita especificamente às ações de capacitação dirigidas aos GAL, ficou acordado com a Federação Minha Terra, dar início às mesmas durante o ano de 2017.
- 4) No atual período de programação o Ponto de Contacto da REDR é constituído por uma nova equipa apresentando uma linha de trabalho um pouco distinta da anterior que atrasou bastante a definição dos critérios de recolha de projetos relevantes a nível Europeu, o que levou a que não tenha sido fornecida a informação relativa a projetos relevantes ou inovadores para integrarem a Base de Dados Europeia e para publicação de artigos nas publicações da

REDR. Ao nível do Service Point da Pei-AGRI fomos solicitados para uma breve nota na Agrinnovation Magazine.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO E RECOMENDAÇÕES

Pode considerar-se que de uma forma global o balanço é positivo e que os objetivos foram atingidos e na maioria das atividades superados.

Quadro 5.1 – Indicadores de realização

Indicador Realização	Meta 2016	Resultados 2016	Taxa de realização 2016
IC.1 - N.º de reuniões da ETA	IC.1 - 20	IC.1 - 20	IC.1 - 100%
IC.2 - N.º de documentos/relatórios produzidos	IC.2 - 4	IC.2 - 7	IC.2 - 175%
IC.3 - N.º de ações de capacitação	IC.3 - 4	IC.3 - 0	IC.3 - 0%
IC.4.1 - N.º de GTT constituídos	IC.4.1 - 10	IC.4.1 - 7	IC.4.1 - 70%
IC.4.2 - N.º de áreas temáticas trabalhadas	IC.4.2 - 11	IC.4.2 - 8	IC.4.2 - 73%
IC5 - N.º de atividades da REDR e da PEI-AGRI nas quais a RRN participou	IC.5 - 20	IC.5 - 22	IC.5 - 110%
IC6.1 - N.º de eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IC6.1 - 32	IC6.1 - 34	IC6.1 - 106%
IC6.2 - N.º de visitas de estudo/intercâmbios com foco na cooperação	IC.6.2 - 4	IC6.2 - 0	IC6.2 - 0%
IC6.3 - N.º de eventos com foco na cooperação	IC6.3 - 1	IC6.3 - 2	IC6.3 - 200%
IC6.4 - N.º de eventos com foco na inovação	IC6.4 - 1	IC6.4 - 2	IC6.4 - 200%
IC7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IC7.1 - 20	IC7.1 - 30	IC7.1 - 150%

Indicador Realização	Meta 2016	Resultados 2016	Taxa de realização 2016
IC7.2 - N.º de consultas aos membros/stakeholders	IC7.2 - 2	IC7.2 - 18	IC7.2 - 900%
IC8.1 - N.º de projetos relevantes analisados	IC 8.1- 40	IC 8.1- 5 (3 na BD e 2 para filmes)	IC 8.1- 12,5%
IC8.2 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados	IC8.2 -45	IC8.2 -5	IC8.2 - 11%
IC9 - N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN/mês	IC9 - 22	IC9 - 60	IC9 - 273%
IC10 - N.º de publicações (revista/filme/newsletter)	IC10 - 25	IC10 -70	IC10 - 280%
IC.16 -N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede, acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produtos	IC.16- 6	IC.16 - na	IC.16 - na
IC17 - N.º de atividades e eventos nacionais, organizados pelos membros e outros nos quais a RRN participou	IC.17 - 24	IC.17 - 50	IC.17 - 208%
IC18.1 - N.º de intervenções apresentadas pelos membros da RRN/ETA durante os eventos da REDR	IC18.1 - 5	IC18.1 -4	IC18.1 - 80%
IC18.2- N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados na REDR	IC18.2 - 5	IC18.2 - 0	IC.20 - 0%
IC18.3 - N.º de artigos publicados nas publicações da REDR	IC18.3 -2	IC18.3 - 1	IC18.3 - 50%
IC19.1 -N.º de vídeos introduzidos no canal Youtube da RRN	IC19.1 - 12	IC19.1 - 119	IC19.1 - 992%
IC19.2 - N.º de posts na página Facebook da RRN	IC19.2 -1000	IC19.2 -1901	IC19.2 - 190%
IC19.3 - N.º de tweets na página Twitter da RRN	IC19.3 -1000	IC19.3 - 2578	IC19.3 - 258%

Quadro 5.2 – Indicadores de resultado

Indicador Realização	Meta 2016	Resultados 2016	Taxa de realização 2016
IR1.1 - % de membros da Rede parceiros de iniciativas da Ação 1.1 - GO, registadas na Bolsa	IR.1.1 - 10%	IR.1.1 - 28,86%	IR.1.1 - 289%
IR1.2 - N.º de membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede	IR1.2 -50	IR1.2 - 6	IR1.2 -12%
IR2 - N.º de atividades/produtos surgidos no âmbito do plano de atividades dos GTT	IR2 - 10	IR2- na	IR.2 - na
IR3- % de iniciativas registadas na Bolsa do total das apresentadas	IR3 - 40%	IR3 - 77%	IR3 - 193%
IR4 - % de operações que a ETA acompanhou	IR4 -10%	IR4 -na	IR4- na
IR5 - % de ofertas de cooperação divulgadas pela RRN aos GAL	IR5 - 100%	IR5 - 100%	IR.6 -100%
IR6 - N.º de iniciativas para GO apresentadas na Bolsa de iniciativas da PEI	IR6 -100	IR6 -358	IR6 - 358%
IR 7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR7.1 – 60	IR7.1 – 89	IR7.1– 148%
IR 7.2 - N.º médio de participantes por evento, com foco na cooperação	IR7.2 -50	IR7.2 - 125	IR7.2 -250%
IR 8 - % de participantes que classificaram os eventos com > = Bom	IR 8 - 50%	IR 8 - na	IR 8 - na
IR 9.1 - N.º de visitantes ao site (2016) comparado com o ano anterior	IR 9.1 - +20%	IR 9.1 -21%	IR 9.1 - 105%
IR 9.2 – N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações)	IR9.2 - 167000	IR 9.2 - 188171	IR 9.2- 113%
IR 10 - N.º de acessos ao centro de recursos (visualizações)	IR 10 - 2400	IR 10 - 8843	IR 10- 368%
IR 11 - N.º de subscritores a quem foi enviada a FI	IR11 - 3353	IR11 - 5740	IR 11- 171%
IR 12 - N.º de acessos à Base de Dados de projetos	IR12 -3600	IR 12 - 5006	IR 12 - 139%
IR.16-N.º médio de participantes por visitas de estudo/intercâmbios, com foco na cooperação	IR.16 - 10	IR.16 - na	IR.16 -na
IR.17 - N.º de visualizações no canal Youtube da RRN	IR.17 -4000	IR.17 - 29272	IR.17 - 731%
IR.18 - N.º de gostos da página facebook da RRN	IR.18 - 500	IR.18 - 1855	IR.18 - 371%
IR.19 - N.º de seguidores da página Twitter da RRN	IR.19 - 100	IR.19 - 231	IR.19 - 231%

Analisando os indicadores de resultado importa referir os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

IR1.2 – N.º de membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede. Os membros que foram beneficiários em 2016 foram a DGADR, enquanto entidade coordenadora da RRN, e os Pontos Focais da RRN do Norte, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Açores. Relativamente aos restantes membros, este resultado deve-se ao facto de só ter sido aberto um Aviso, para o PDR 2020, nas Áreas de Intervenção 2 e 4, respetivamente para as Temáticas LEADER/DLBC e Inovação, e o mesmo só encerrar em janeiro de 2017.

O indicador **IR.4** - % de operações que a ETA acompanhou – Na sequência do que foi referido para o indicador anterior, não foi possível efetuar acompanhamento de operações aprovadas no âmbito da RRN. Contudo foi feito um acompanhamento contínuo aos membros da RRN no âmbito dos Grupos Operacionais. Foram introduzidas na Bolsa de Iniciativas 354 parcerias para as quais a RRN prestou inúmeros esclarecimentos, através de telefonemas, e-mails e reuniões, difíceis de quantificar.

Constatou-se que o indicador **IR.8** - % de participantes que classificaram os eventos >= a Bom não se conseguiu aferir por dificuldades na implementação do sistema de avaliação em cada evento e tratamento de dados dos inquéritos aplicados.

O indicador **IR.16** – N.º médio de participantes por visitas de estudo/intercâmbios com foco na cooperação – esta atividade não foi realizada devido a dois fatores: 1. a incerteza de como seriam os apoios no âmbito da regulamentação desta Ação, uma vez que a Portaria só foi publicada em dezembro de 2016, o que inviabilizou o interesse por parte dos GAL portugueses neste tipo de iniciativas; 2. a nível internacional, durante 2016, também não houve contactos por parte de GAL de outros Estados Membros no sentido de organizarmos visitas no âmbito da cooperação transnacional em Portugal.

Destaca-se como resultado bastante positivo a grande adesão de membros da Rede que integram parcerias em iniciativas inscritas na Ação 1.1 – Grupos operacionais e o elevado número de iniciativas registadas (aprovadas) na Bolsa de Iniciativas. Destaca-se ainda como aspeto bastante positivo a dinamização das redes sociais, do sítio da RRN e o aumento significativo de subscritores da Folha Informativa.

6. RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO

Projetos e iniciativas relevantes: Considera-se uma atividade importante pois permite dar visibilidade a projetos inovadores com impacto nos territórios cuja divulgação pode incentivar a sua replicação noutros locais ou fileiras ou mesmo inspirar outros projetos. Tendo em conta que representou um ponto fraco no decurso do ano 2016 considera-se que para melhorar esta atividade é fundamental encontrar canais diretos de ligação aos serviços regionais do Ministério da Agricultura nomeadamente aos técnicos sediados nos concelhos. É preciso ainda encontrar formas de acesso às Bases de Dados oficiais que possam fornecer informação sobre os projetos de investimento de forma a se poder proceder à sua análise e caracterização.

Grupos de Trabalho Temáticos: embora a dificuldade em atingir as metas previstas se deva às questões já referidas no ponto 3.1 a) (pág. 4), considera-se que se deve melhorar no futuro a abordagem participativa de forma a aumentar a sua eficácia e a garantir que a informação que se recolhe do terreno é respeitada ao longo do processo.

Capacitação: Considera-se que a componente capacitação dos técnicos e dirigentes da RRN nomeadamente em metodologias participativas é fundamental para dar continuidade ao trabalho temático.

Avaliação dos eventos: Salienta-se o bom trabalho desenvolvido pelo Ponto Focal da RRN de Lisboa e Vale do Tejo neste âmbito, devendo ser um exemplo a seguir uma vez que consideramos que a avaliação dos eventos é uma boa prática que nos permite avaliar em permanência o desempenho da Rede. Será efetuado um maior esforço nesta prática.

Como balanço geral, considera-se que a RRN está globalmente a contribuir para a boa execução do Plano de Ação 2014-2020 e para uma melhor implementação dos PDR's.

EQUIPA DE ANIMAÇÃO DA REDE RURAL NACIONAL

MARÇO DE 2017